

EFEITO DO POLIMENTO QUÍMICO SOBRE A RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS ACRÍLICAS ATIVADAS TERMICAMENTE POLIMERIZADAS POR MICROONDAS E POR TÉCNICA CONVENCIONAL. *Caroline Bom Schmidt, Evandro Afonso Sartori, Rosemary Sadami*

Arai Shinkai (Departamento de Prótese, Faculdade de Odontologia – PUCRS).

Resinas acrílicas ativadas termicamente são o material comumente utilizado para a confecção de bases de próteses totais e parciais removíveis. A polimerização da resina pode ser realizada por técnica convencional em banho de água aquecida ou por energia de microondas. O polimento superficial da resina pode ser realizado pela técnica convencional manual em torno mecânico ou através do polimento químico. Este trabalho teve por objetivo avaliar as características superficiais de uma resina acrílica ativada termicamente polimerizada por técnica convencional (9 horas em banho de água a 75C), e por microondas (de acordo com as instruções do fabricante), submetida a polimento mecânico (pedra-pomes + água e branco de espanha + água em torno mecânico) ou polimento químico (10 segundos a 70C na polidora química PQ-9000). Amostras de resina acrílica termicamente ativada (VeraCryl) foram confeccionadas (5 X 10 X 40mm) e divididas em seis grupos de acordo com o tratamento (n= 10 para cada grupo): Polimerização convencional sem polimento (CS); Polimerização convencional, polimento mecânico (CM); Polimerização convencional, polimento químico (CQ); Polimerização por microondas, sem polimento (MS); Polimerização por microondas, polimento mecânico (MM); e Polimerização por microondas, polimento químico (MQ). A rugosidade superficial foi avaliada com rugosímetro (Mytutoyo SJ-201) através do parâmetro Ra. Os resultados de rugosimetria superficial foram submetidos a ANOVA e Teste de Tukey, ao nível de significância de 0,05. Os valores médios (desvio-padrão) de Ra obtidos foram: CS= 0,24 (0,02) b; CM= 0,15 (0,07) a; CQ= 0,25 (0,05) b; MS= 0,23 (0,02) b; MM= 0,14 (0,01) a; MQ= 0,28 (0,03) b. As médias seguidas por letras distintas foram estatisticamente diferentes entre si. Não houve influência do tipo de polimerização na rugosidade superficial. Os grupos com polimento mecânico apresentaram os menores valores de rugosidade em comparação com os grupos do polimento químico e sem polimento. O polimento químico não foi efetivo em proporcionar uma superfície mais lisa do que os demais grupos. (Bolsa BPA-PUCRS).